



CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O QUE SÃO EMPRESAS JUNIORES

FILHO, Marcelo A. da Silva¹; PODESTÁ, Letícia T. de²; ALBINO, Letícia S.³; RANGEL, Bárbara S.⁴; SILVA, Letícia M. ⁵; FRANZONI, Augusto S.⁶; NAKAMURA, Priscila M.⁷

RESUMO

O tema EJs vem sendo um assunto crescente, tanto na área estudantil, como profissional. Este trabalho tem como objetivo verificar se estudantes de Educação Física do IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho* têm conhecimento sobre as EJs. Foi elaborado um questionário online com perguntas sobre o respectivo curso de educação física, período cursado, turno que estuda, se conhecia a respeito de Ejs, possuía o interesse em compreender e participar de uma, e o nível de influência que a EJ pode oferecer na inserção do mercado profissional. Os resultados mostraram que a maioria dos discentes já ouviu falar sobre EJs e demonstra interesse em obter mais informações e participar dessas iniciativas. A pesquisa revelou também que os discentes reconhecem o potencial das EJs para melhorar a inserção no mercado de trabalho. Com base nesses dados, a AgitaJR planeja intensificar suas ações de divulgação e promover mais oportunidades para que os alunos possam explorar os benefícios das EJs em sua formação e futura carreira.

Palavras-chave: Mercado profissional; Extensão Universitária; Empreendedorismo.

1. INTRODUÇÃO

Empresas Juniores (EJ), conforme mencionado por Silva e Sc. (2015), têm o objetivo de complementar a formação e formar futuros profissionais. Tendo isso em mente, é importante destacar a fala de Ziliotto e Berti (2012, p. 211) os quais ressaltam que uma EJ é responsável por ofertar aos discentes "[...] a possibilidade de ocuparem funções organizacionais análogas às que se dedicarão no futuro profissional, bem como a troca de conhecimentos com as empresas às quais prestarem serviços enquanto extensionistas". De forma complementar aos aspectos supracitados, Porsch et al. (2023, p. 171) ressalta que “Em síntese, a EJ proporciona a aplicação prática do conhecimento teórico relativo à área de formação, e promovendo a experiência de mercado aos graduandos, fomentando o crescimento pessoal e profissional”.

¹Discente do Curso de Educação Física ABI, IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho* E-mail: marcelo.filho@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Discente do Curso de Educação Física Bacharelado, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: leticia.podesta@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Discente do Curso de Educação Física ABI, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: leticia.albino@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴Discente do Curso de Educação Física Licenciatura, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: barbararangel294@gmail.com

⁵Discente do Curso de Educação Física ABI, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: leticiamara.muz@gmail.com

⁶Discente do Curso de Educação Física ABI, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: augusto.sasaki@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁷Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: priscila.nakamura@muz.ifsuldeminas.edu.br

Entretanto, tratando-se de uma atividade extracurricular, é importante salientar que muitas vezes a participação nestas empresas não é compreendida pelos estudantes, mesmo sendo possível obter uma experiência única que promova o desenvolvimento profissional, visando-se, principalmente, o mercado de trabalho e suas respectivas prestações de serviços. Considerando tal fato, os membros da EJ do curso de Educação Física, AgitaJR, tem como objetivo nesta pesquisa, verificar entre os estudantes de Educação Física do IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho o conhecimento sobre EJ.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa quantitativa cujos dados foram avaliados através de um questionário online, elaborado pelo *Google forms* (<https://forms.gle/KqNUQTcZWvfjhnDN6>). Foram inseridas perguntas iniciais sobre o respectivo curso de Educação Física do discente (Licenciatura, Bacharelado ou ABI - Núcleo Comum), o período no qual este está cursando atualmente (descrições do 1º ao 8º período ou outro, para casos de obtenção) e seu turno de estudo (vespertino ou noturno). Em complemento, a fim de verificar especificamente o conhecimento sobre as EJs, foram realizados quatro questionamentos aos discentes: se já havia ouvido falar sobre EJs; se possui o interesse em ter mais informações sobre EJs, (ambas com respostas possíveis de Sim ou Não); se teria interesse em participar de EJs (com resposta possível de Sim, Não ou Talvez); e a crença sobre o nível de influência que a EJ pode oferecer na inserção do aluno no mercado profissional (com respostas de 1 - Muito pouco - a 5 - Extremamente).

É importante salientar que o questionário foi divulgado durante 9 dias (05/09/2024 a 13/09/2024) através do *Whatsapp* nos grupos das salas de cada um dos períodos do curso de Educação Física do IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho e os discentes que já participam como membros da EJ AgitaJR foram excluídos da pesquisa. Ademais, ao fim do questionário foi inserido um campo, obrigatório, onde se autoriza, de forma anônima, o uso dos dados coletados para pesquisa científica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os 240 alunos matriculados no curso de Educação Física, dos quais 26 (10,83%) são da Licenciatura, 42 (17,5%) do Bacharelado e 172 (71,67%) do ABI, foram obtidas 22 respostas. O baixo nível de resposta, foi decorrente do final de semestre e o pouco tempo para divulgação maiores na instituição de ensino. Em complemento, quanto ao tipo de curso dos participantes, 12 (54,5%) são de estudantes nos anos iniciais de ABI, 5 (22,7%) do Bacharelado e 5 (22,7%) da Licenciatura.

Em relação ao período no qual os participantes da pesquisa estão matriculados (no momento

da pesquisa), encontra-se 9 (40,9%) dos alunos no 3º período do curso, 8 (36,4%) no 5º período, 3 (13,6%) no 1º período, 1 (4,5%) no 7º período e 1 (4,5%) no 4º período. Os níveis de interesse na participação da pesquisa, vêm dos anos iniciais, levando em conta a pouca compreensão sobre o campo de atuação, desenvolvendo assim, seu interesse para melhorar sua percepção na área.

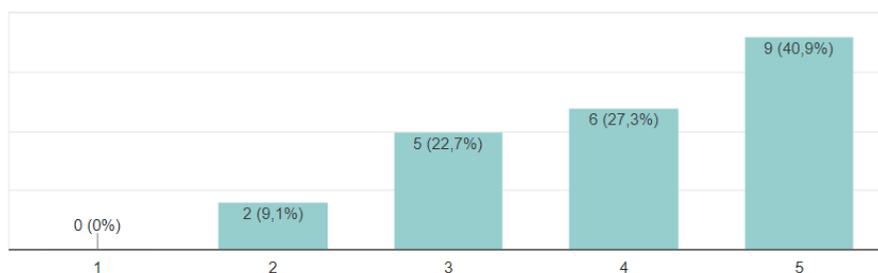
O turno no qual os participantes estudam é majoritariamente o vespertino, com 16 (72,7%) respostas, e com menor quantidade, o noturno, com 6 (27,3%). A quantidade de alunos por turno matriculados no curso são respectivamente 107 (55,41%) no vespertino e de 133 (44,59%) no noturno, e a falta de respostas do noturno se deu por pouca divulgação no turno da noite, diferentemente do vespertino, que teve divulgações maiores.

Dando continuidade, nas perguntas relacionadas às EJs, em relação ao questionamento se os discentes já haviam ouvido falar em EJs obteve-se dos alunos um resultado de 19 (86,4%) como Sim e 3 (13,8%) das respostas como não. A atual gestão da AgitaJR teve como objetivo, aumentar o conhecimento sobre o que seria uma EJ, com isso, os resultados foram altos (86,4%) sobre o entendimento de funcionamento de uma EJ.

Apoiando-se nos dados da questão anterior, o questionamento sobre o interesse em saber mais sobre EJs é de extrema importância, havendo 17 (77,3%) pessoas respondendo com sim e 5 (22,7%) com não. Como foi de muito interesse a obtenção de conhecimento sobre EJ, a AgitaJR, irá realizar trabalhos voltados para esse conhecimento com os estudantes do curso, proporcionando maiores entendimentos dos benefícios que podem ser obtidos com a participação em uma EJ no mercado de trabalho. Franco e Feitosa (2006) trazem a ideia de que a vivências no mercado de trabalho, como uma EJ, quando se é estudante, proporciona melhoras significativas e diferenciais para a formação de profissionais.

Complementarmente, foi questionado aos participantes se havia o interesse em participar de EJs, sendo obtidas as seguintes respostas: 9 (40,9%) sim, 7 (31,8%) talvez e 6 (27,3%) não. Muitos estudantes desejam ter essa oportunidade, como mostra os dados da pesquisa, pois entendem que essa vivência pode oferecer diversas aprendizagens em sua vida de pós graduação e no mercado de trabalho.

Por fim, para avaliar a percepção dos estudantes, foi realizada uma pergunta de escala, questionando se a participação em EJs podem contribuir em sua inserção no mercado de trabalho, onde 1 seria “Muito pouco” e 5 “Extremamente”. Os dados obtidos estão ilustrados na Figura 1 e através dela é possível verificar que a grande maioria (68,2%) entende que a participação em uma EJ pode gerar resultados positivos em sua inserção no mercado de trabalho.



Fonte: acervo pessoal dos autores.

Figura 1 - “A participação em EJ contribuirá para uma boa inserção profissional?”

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostraram que a maioria dos discentes já ouviu falar sobre EJs e demonstra interesse em obter mais informações e participar dessas iniciativas. A pesquisa revelou também que os discentes reconhecem o potencial das EJs para melhorar a inserção no mercado de trabalho.

Os dados obtidos na pesquisa, serão utilizados pela AgitaJR para que os discentes do curso de Educação Física do IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho possam ter acesso a maiores informações sobre todos os benefícios que uma EJ pode oferecer em sua formação.

Será realizado uma criação de materiais de divulgação em mídias sociais, expondo todas as informações de EJ e oportunidades de participação.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos discentes do curso de Educação Física do IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho pela disponibilidade em participar desta pesquisa. Ademais, agradece-se também a instituição, por proporcionar a existência da empresa Agita Jr., e também, a docente Priscila Missaki Nakamura, pela orientação quanto às ações da empresa.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Andressa Pacífico; FEITOSA, Marcos Gilson Gomes. Da Sala de Aula ao Mundo Empresarial: Compreendendo a Aprendizagem dos Consultores Juniores em Suas Relações com o Sistema-Cliente. 2006. Disponível em: https://arquivo.anpad.org.br/diversos/down_zips/10/enanpad2006-epqa-1683.pdf. Acesso em: 15 set. 2024.

PORSCH, Marcia Regina Maboni Hoppen et al. A importância das empresas júniores (EJ's) para o crescimento pessoal e profissional dos graduandos em administração. 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/89527>. Acesso em: 14 set. 2024.

SILVA, Juliana Gonçalves Rodrigues da; SC., Antonio Rodrigues de Andrade D.. A EMPRESA JÚNIOR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR. 2015. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/942288.pdf>. Acesso em: 15 set. 2024.

ZILLOTTO, Denise Macedo; BERTI, Ariete Regina. A APRENDIZAGEM DO ALUNO

INSERIDO EM EMPRESA JÚNIOR. 2012. Disponível em:
<https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/4554>. Acesso em: 14 set. 2024.